

# “Valei-me, meu São Francisco!” Os desafios socioambientais do turismo religioso de Canindé, Ceará – Brasil

*“Protect me, Saint Francis!” Socio-environmental challenges of religious tourism in Canindé, Ceará, Brazil*

*“¡Ampárame, San Francisco mío!”: los desafios socioambientales del turismo religioso de Canindé, Ceará - Brasil*

Maria Rochelle Abreu dos Santos<sup>1</sup>, Francisco Laercio Pereira Braga<sup>2</sup>, Nicoly Lionel Moreira<sup>3</sup> e Bárbara Ellen Secundino de Oliveira<sup>4</sup>

<sup>1</sup> Universidade Estadual do Ceará, Curso de Administração, Canindé, Brasil. E-mail. rochelle.abreu@aluno.uece.br

 ORCID: <https://orcid.org/0009-0006-5551-2793>

<sup>2</sup> Universidade Estadual do Ceará, Curso de Administração, Canindé, Brasil. E-mail. laercio.braga@uece.br

 ORCID: <https://orcid.org/0000-0003-3145-2838>

<sup>3</sup> Universidade Estadual do Ceará, Curso de Administração, Canindé, Brasil. E-mail. nicoly.moreira@aluno.uece.br

 ORCID: <https://orcid.org/0009-0001-2320-4597>

<sup>4</sup> Universidade Estadual do Ceará, Curso de Administração, Canindé, Brasil. E-mail. barbara.secundino@aluno.uece.br

 ORCID: <https://orcid.org/0009-0009-0862-5025>

Recebido: 11/12/2025; Aceito: 26/12/2025; Publicado: 05/01/2026

**Resumo:** O turismo religioso destaca-se como uma importante atividade econômica e cultural em Canindé-CE, cidade localizada na macrorregião do Sertão de Canindé. Porém, essa prática também desencadeia alguns desafios socioambientais que impactam a cidade e sua população. O objetivo geral do estudo foi investigar os efeitos da (in)existência do planejamento do turismo religioso em Canindé, estado do Ceará, associada aos conflitos socioeconômicos, na intensificação das vulnerabilidades socioambientais. Para isso, utilizou-se uma metodologia com abordagem qualitativa, focada em análises documentais e visitas de campo. O estudo mostrou a importância de um planejamento mais estruturado por parte da gestão pública a fim de que o turismo religioso em Canindé seja sustentável e contribua para o bem-estar da comunidade e do meio ambiente. Dessa maneira, considera-se que o estudo procura desenvolver uma reflexão acadêmica, além de incentivar o debate para formulação e implementação de políticas públicas voltadas para a gestão responsável do turismo religioso no município.

**Palavras-chave:** Turismo religioso; Desafios socioambientais; Políticas públicas; Educação Ambiental.

**Abstract:** Religious tourism stands out as an important economic and cultural activity in Canindé, Ceará, a city located in the macro-region of Sertão de Canindé. However, this practice also generates certain socio-environmental challenges that affect the city and its population. The overall objective of the study was to investigate the effects of the (non)existence of planning for religious tourism in Canindé, state of Ceará, associated with socioeconomic conflicts, on the intensification of socio-environmental vulnerabilities. To achieve this, a methodology with a qualitative approach was adopted, focused on document analysis and field visits. The study demonstrated the importance of more structured planning by public management so that religious tourism in Canindé becomes sustainable and contributes to the well-being of both the community and the environment. In this regard, the study seeks to foster academic reflection and encourage debate aimed at formulating and implementing public policies directed toward the responsible management of religious tourism in the municipality.

**Keywords:** Religious tourism; Socio-environmental challenges; Public policies; Environmental education.

**Resumen:** El turismo religioso se destaca como una importante actividad económica y cultural en Canindé-CE, ciudad ubicada en la macrorregión del Sertão de Canindé. Sin embargo, esta práctica también genera ciertos desafíos socioambientales que afectan a la ciudad y a su población. El objetivo general del estudio fue investigar los efectos de la (in)existencia de la planificación del turismo religioso en Canindé, estado de Ceará, asociada a los conflictos socioeconómicos, en la intensificación de las vulnerabilidades socioambientales. Para ello, se utilizó una metodología con enfoque cualitativo, centrada en análisis documentales y visitas de campo. El estudio evidenció la importancia de una planificación más estructurada por parte de la gestión pública, de manera que el turismo religioso en Canindé sea sostenible y contribuya al bienestar de la comunidad y del medio ambiente. De este modo, se considera que el estudio busca desarrollar una reflexión académica, además de incentivar el debate para la formulación e implementación de políticas públicas orientadas a la gestión responsable del turismo religioso en el municipio.

**Palabras clave:** Turismo religioso; Desafíos socioambientales; Políticas públicas; Educación ambiental.

## 1. Introdução

O turismo religioso é uma modalidade do turismo capaz de promover a compreensão cultural e a cooperação territorial, ao mesmo tempo em que facilita o compartilhamento de experiências e vivências entre os turistas (romeiros) e o respeito mútuo de diferentes culturas que visitam regiões que desenvolvem essa realidade turística religiosa (Tejedor et al., 2023; Rutherford, 2024; Aji et al., 2023; Zhu, 2025; Alves, 2025). Esses “turistas”, de diversas origens, criam um ambiente de intercâmbio cultural e de difusão de práticas religiosas (Rutherford, 2024). Por esse motivo, é uma modalidade de turismo em crescente expansão devido aos benefícios econômicos e a possibilidade de incentivar a cooperação entre municípios e regiões diferentes (Tejedor et al., 2023).

Dessa maneira, observa-se que o turismo religioso influencia diretamente na identidade territorial das comunidades locais e, consequentemente, interliga as dimensões econômica, social e cultural, uma vez que reforça e consolida o sentimento de pertencimento e orgulho local por manter o patrimônio e as tradições (Aji et al., 2023). Isso acontece devido aos eventos religiosos das localidades, que estimulam a colaboração entre os habitantes locais e fortalece os laços comunitários e coesão social (Aji et al., 2023).

Além desses aspectos, o turismo religioso nos territórios impulsiona a economia local, gerando postos de trabalho (formal e informal), principalmente em locais próximos aos eventos religiosos, o que demanda melhorias na infraestrutura local que beneficiam os peregrinos/romeiros e os residentes (Nain, 2022; Budovich, 2023; Aji et al., 2023).

Entretanto, ao mesmo tempo em que ocorre a expansão do turismo religioso – aumento do fluxo de visitantes – e todos os seus benefícios supracitados, este, por outro lado, tende a gerar conflitos socioambientais nos territórios, envolvendo aspectos de sobrelocação, degradação ambiental, geração de CO<sub>2</sub> e as tensões culturais, (Sutarya; Widana, 2024; Nuriddin, 2023; Prasetyo et al., 2024). Nesse ponto, torna-se necessário equilibrar os benefícios econômicos com a preservação ambiental do território. Segundo Sutarya e Widana (2024), uma possibilidade para atenuar essas tensões é por meio da divisão espacial, de modo a assegurar a coexistência dos turistas e residentes do território.

Por isso que as questões da vulnerabilidade socioeconômica e socioambiental são tão complexas que não podem ser negligenciadas, principalmente diante do avanço dos efeitos negativos das mudanças climáticas e avanço do turismo religioso. Esse cenário causa competição de espaços e recursos entre peregrinos/romeiros e comunidade local, o que pode gerar resultados negativos de médio e longo prazo tanto para as comunidades locais, quanto para o meio ambiente (Varghese; Natori, 2024; Gunduz; Erdem, 2013; Sutarya; Widana, 2024).

Diante deste aparato conceitual, o turismo religioso em Canindé, sertão central do Estado do Ceará, vem apresentando crescimento ao longo dos anos, representando um dos mais expressivos fluxos de peregrinação do Brasil, centrado na devoção a São Francisco das Chagas. Esse cenário, por um lado, estimula o desenvolvimento de diversas atividades econômicas formais e informais durante os períodos festivos e romarias, por outro, devido à ausência de planejamento turístico, causa uma disputa por espaço e recursos na área urbana próxima aos lugares sagrados (Almeida, 2016; Oliveira Silva, 2019).

É nesse contexto do planejamento do turismo religioso que esta pesquisa busca responder à questão de pesquisa: Como a ausência de planejamento – diante do crescimento do turismo religioso em Canindé, Estado do

Ceará – aliada aos conflitos socioeconômicos, contribui para a intensificação das vulnerabilidades socioambientais? Assim, o objetivo é investigar os efeitos da (in)existência do planejamento do turismo religioso em Canindé, estado do Ceará, associada aos conflitos socioeconômicos, na intensificação das vulnerabilidades socioambientais. De forma específica, visa: i) caracterizar o panorama socioeconômico da região Sertão de Canindé; ii) identificar, no processo histórico do turismo religioso, as ações de planejamento para enfrentar o crescimento desse turismo em Canindé; e, iii) apresentar os desafios e estratégias para um desenvolvimento sustentável e inclusivo da atividade turística na região.

Isto posto, caso se confirme a ausência de um planejamento estruturado para o turismo religioso em Canindé, somado aos conflitos socioeconômicos da região, esse cenário pode agravar as vulnerabilidades socioambientais, resultando em impactos na infraestrutura, degradação ambiental e na intensificação da competição por espaços e recursos naturais entre romeiros e moradores locais.

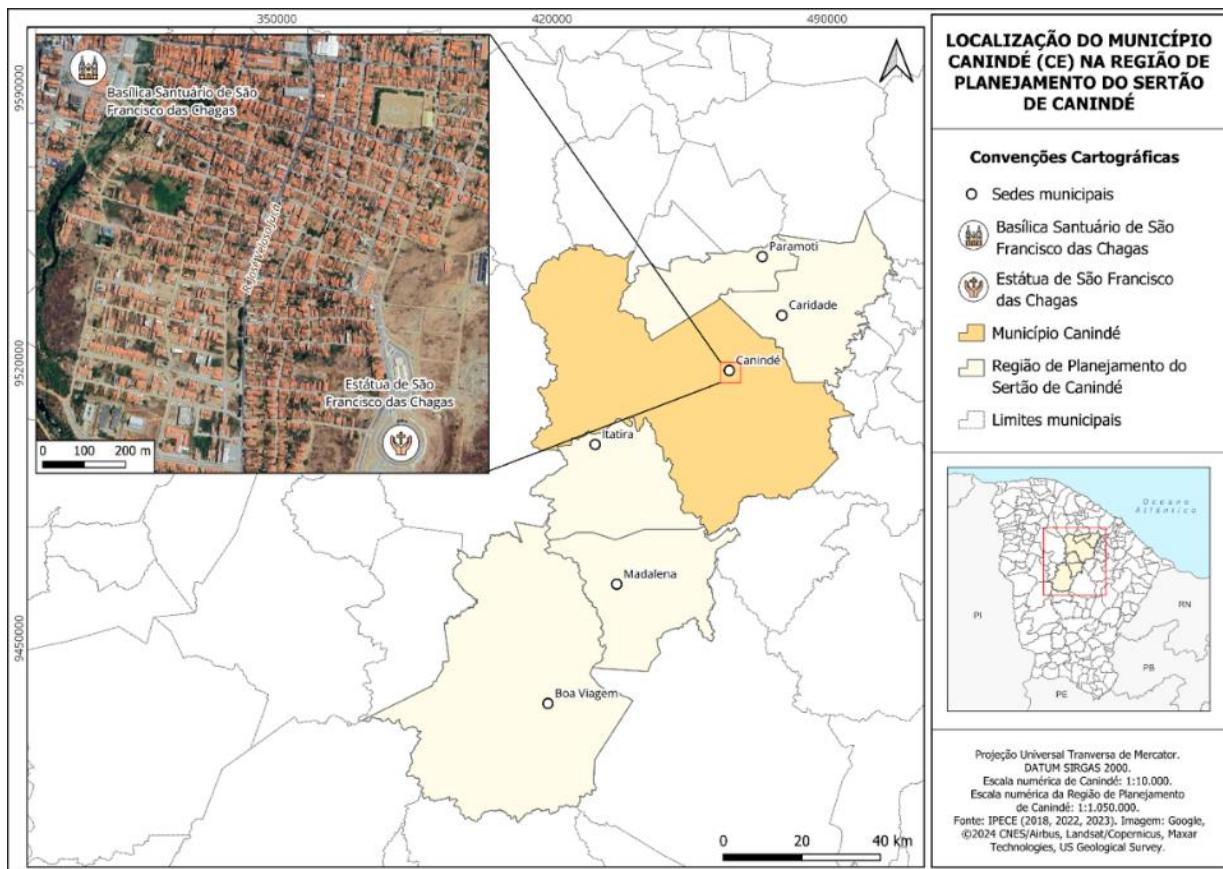
A justificativa para o desenvolvimento deste estudo é que são duas temáticas pouco estudadas, conjuntamente, pela literatura nacional e local, apesar de amplamente debatidas de maneira isolada. Isso reforça a necessidade de estudos que levem a definição de estratégias de planejamento de gestão que equilibrem os benefícios econômicos à conservação ambiental (Varghese; Natori, 2024; Sutarya; Widana, 2024), em especial, nas regiões que desenvolvem o turismo religioso (Tejedor et al., 2023; Rutherford, 2024; Aji et al., 2023; Hernández; Martínez; Herrera, 2024; Zhu, 2025; Alves, 2025). Por isso, esse trabalho tem-se seu ineditismo quando aplicado a realidade do turismo religioso de Canindé, em que ocorre disputas de espaços e recursos naturais entre peregrinos/romeiros e residentes (Almeida, 2016; Oliveira Silva, 2019).

## 2. Materiais e Métodos

Esta pesquisa adota uma abordagem qualitativa, pois busca compreender os efeitos da (in)existência do planejamento turístico em Canindé por meio da análise documental e da observação direta, partindo do pressuposto de que existem relações dinâmicas entre o mundo real e o sujeito da pesquisa (Piana, 2009). A análise documental facilita a integração de fontes de dados oficiais, proporcionando uma visão holística do fenômeno a ser estudado (Sithole, 2024). Além disso, a análise qualitativa de documentos permite a captação de dinâmicas dos contextos locais, auxiliando no processo decisório de políticas públicas (Manzoli; Al Kalak; Rioli, 2024).

O estudo assume, ainda, características descritivas e exploratórias, uma vez que caracteriza o panorama socioeconômico do município de Canindé para auxiliar na identificação de desafios e estratégias para o desenvolvimento sustentável das atividades religiosas. Essas características permitem *insights* qualitativos a partir da relação complexa do objeto de estudo e aprimora novas descobertas desse fenômeno (Gil, 1991; Mwita, 2022). Para essa etapa exploratória e comparativa, fez-se uso de indicadores demográficos e indicadores econômicos, sendo eles: Censo populacional de 2022 (Brasil, 2022); área territorial (Instituto CENTEC, 2022); e indicadores econômicos, incluindo Produto Interno Bruto (PIB), PIB per capita, extraídos do sistema de Contas Nacionais (Brasil, 2021).

Portanto, o local de estudo deste trabalho foi a cidade-santuário do município de Canindé, localizado no Sertão Central do Estado do Ceará, situado a 117,4 km da capital, abrigando uma população estimada de 188.666 mil habitantes, em 2022. Em termos de extensão territorial, o município tem uma área de aproximadamente 3.218 km<sup>2</sup>. Canindé compõem, ainda, uma das quatorze regiões de planejamento do Estado do Ceará, denominado de Região de Planejamento Sertão de Canindé (Figura 1).



**Figura 1.** Mapa de localização da Região de Planejamento Sertão de Canindé

Fonte: Elaboração própria, 2025.

Dessa maneira, buscou-se documentos oficiais da prefeitura de Canindé – relatórios de planejamento, normativas municipais, plano diretor e Plano de Governo do candidato eleito para Prefeitura de Canindé em 2024 – disponibilizados em sites oficiais e no âmbito da secretaria de turismo do município, de modo a compreender as estratégias existentes (ou a falta delas) relacionadas à educação ambiental nesse destino turístico religioso do Ceará (Quadro 1). Por ser um tema ainda pouco explorado no contexto nacional e local, este estudo levantou informações preliminares sobre a relação entre turismo religioso, planejamento, vulnerabilidades socioambientais e educação ambiental. Dessa maneira, esse processo de busca permitiu analisar um conjunto de três documentos importantes (Quadro 1).

**Quadro 1.** Documentos selecionados para análise.

Documento	Fonte
Diretrizes do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Canindé - PDDU/CANINDÉ	Prefeitura de Canindé
Plano Municipal de Educação Ambiental de Canindé-Ce com ênfase em resíduos sólidos	Prefeitura de Canindé
Plano de Governo PSB Canindé	2025-2028

Fonte: elaboração própria, 2025.

Além da análise documental, a pesquisa incluiu uma etapa de visita de campo local, percorrendo o trajeto realizado pelos romeiros durante os períodos festivos em Canindé. Assim, esse trabalho possibilitou uma análise empírica das condições da infraestrutura física e do meio ambiente, o que permitiu uma integração com os dados obtidos pela pesquisa bibliográfica e documental (Piana, 2009). Essa etapa foi fundamental para a identificação das

principais vias de acesso, a localização das atividades econômicas e os pontos turísticos religiosos, contribuindo para uma compreensão mais detalhada da dinâmica territorial e do efeito do turismo religioso na região.

### 3. Resultados e discussão

Esta seção compõe-se de três subseções, que visam alcançar os objetivos deste estudo. A primeira subseção detalha o panorama socioeconômico dos municípios que fazem parte da região de planejamento Sertão de Canindé. Em seguida, na subseção dois, apresenta-se um retrospecto do turismo religioso de Canindé e do ambiente. Na última subseção, discutem-se os novos horizontes e desafios para a gestão ambiental face ao turismo religioso da cidade.

#### 3.1. Panorama socioeconômico da região de planejamento Sertão de Canindé

O município de Canindé se destaca como o de maior extensão territorial com 3.218,48 km<sup>2</sup> (34,97%) dentro da região de planejamento Sertão de Canindé. É nesse cenário que o município aparece como referência regional, tanto em termos geográficos quanto socioeconômicos. Boa Viagem, por sua vez, é o segundo maior em extensão territorial, 2.836,78 km<sup>2</sup> (30,82%) da região, enquanto Paramoti é o de menor extensão (482,59 km<sup>2</sup>). A região Sertão de Canindé corresponde, ainda, a 6,18% do território cearense, sendo formado por municípios da região semiárida do estado (Tabela 1).

**Tabela 1.** Região Sertão de Canindé: extensão territorial por município (2025).

Município	Área	Área (%)
Boa Viagem	2.836,78	30,82
Canindé	3.218,48	34,97
Caridade	846,51	9,19
Itatira	783,44	8,51
Madalena	1.032,72	11,22
Paramoti	482,59	5,24
<b>Sertão de Canindé</b>	<b>9.202,52</b>	<b>100,00</b>
<b>Ceará</b>	<b>148.886,00</b>	

Fonte: Ceará (2021). Elaboração propria, 2024.

Com uma população aproximada de 74.174 habitantes (Brasil, 2022), Canindé apresenta uma taxa de população urbana de 68,63%, face a 31,37% da população localizada na zona rural, enquanto a região, como um todo, possui 61,63% de seu contingente populacional residentes em área urbana. Isso sugere um perfil mais urbanizado em comparação com municípios como Itatira, que ainda mantém uma maioria populacional na zona rural (50,65%). Esse fenômeno pode ser explicado pelo papel central de Canindé como polo regional, atraindo maior concentração de infraestrutura urbana e serviços. Em contraste com aquilo que é observado em Boa Viagem, que apesar de ser o segundo município mais populoso, tem uma taxa de urbanização menor (56,80%), refletindo equilibrado populacional entre as áreas urbana e rural do município (Brasil, 2022).

O desempenho econômico de Canindé também supera significativamente os demais municípios da região, registrando um Produto Interno Bruto (PIB) no valor de R\$ 911.356 mil, o que corresponde a 43,47% do PIB regional. O município de Boa Viagem, que possui o segundo maior PIB da região de planejamento (R\$ 539.218 mil), ainda estava abaixo do valor da riqueza gerada por Canindé. Além disso, o PIB per capita de Canindé (R\$ 11.762) supera todos os demais valores obtidos pelos demais municípios, com destaque o município de Itatira, que ficou 32% abaixo do valor de Canindé (Tabela 2). Isso evidencia o baixo dinamismo econômico e maior fragilidade de Itatira, que apresentou menor geração de riqueza em relação ao tamanho populacional.

**Tabela 2.** Região Sertão de Canindé: Produto Interno Bruto e per capita por município (2021).

Município	PIB em R\$ 1.000 (2021)	PIB (%)	PIB per capita (2021)
Boa Viagem	539.218	25,72	9.861
Canindé	911.356	43,47	11.762
Caridade	186.169	8,88	8.090
Itatira	174.029	8,30	7.904
Madalena	174.831	8,34	8.728
Paramoti	110.908	5,29	9.035
<b>Sertão de Canindé</b>	<b>2.096.511</b>	<b>100,00</b>	

Fonte: Elaborado de Contas Nacionais (Brasil, 2021).

Dessa maneira, o município de Canindé apresenta-se como um polo turístico na região de planejamento em análise, com resultados econômicos expressivos face aos demais municípios da região. No entanto, esse dinamismo econômico de Canindé reflete a concentração de atividades econômicas e infraestrutura no segmento do turismo religioso local e, ao mesmo tempo, revela possível pressão sobre os recursos naturais, especialmente nos períodos dos festejos religiosos.

### 3.1. O turismo religioso de Canindé e o ambiente

O município de Canindé, no Ceará, é amplamente reconhecido como um dos maiores centros de turismo religioso do Brasil, especialmente devido à devoção a São Francisco das Chagas, unindo pelo menos duas distintas cidades com suas particularidades, a cidade do romeiro e a cidade habitual, referente aquela do cotidiano do morador (Almeida, 2016; Paixão Lima; De Lima, 2018). A cidade – segunda maior peregrinação franciscana no mundo, perdendo apenas para Assis, na Itália (Costa, 2009; O Santuário, s.d.) – consegue atrair milhares de romeiros de diversas partes do Brasil, mas com especial destaque para aqueles vindos das regiões Norte e Nordeste durante as festividades em outubro (Lourenço, 2024), quando ocorre a tradicional romaria em homenagem ao santo. Em 2024, estimou-se que 1,5 milhão de fiéis visitaram o município durante os festejos, com duração de 10 dias com missas, procissões e novenas (Carvalho, 2024), face aos 800 mil participantes estimados em 2014 (Paixão Lima; De Lima, 2018).

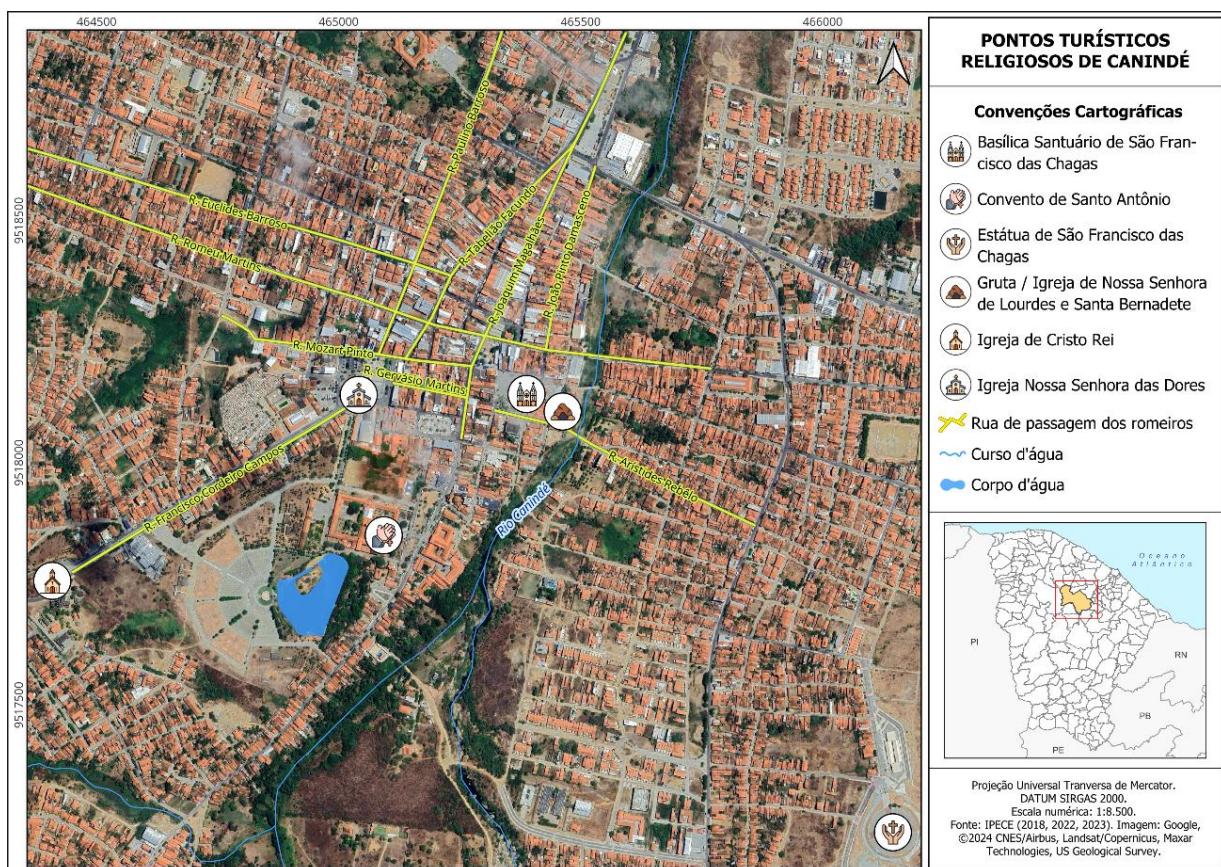
O turismo religioso em Canindé é sazonal, com picos durante as romarias e desempenha um papel multidimensional crucial no desenvolvimento econômico e cultural da cidade. Ele não apenas movimenta a economia local, com a geração de empregos e renda nos setores de comércio e serviços, mas também fortalece a identidade cultural e espiritual da região, que cria uma experiência única para os visitantes a partir da promoção de interações sociais entre diversos grupos de visitantes (Oliveira, Silva, 2029; Nain, 2022; Budovich, 2023; Aji et al., 2023; Hernández; Martínez; Herrera, 2024Lourenço, 2024). A estátua de São Francisco, com seus 30,5 metros de altura, é um dos pontos turísticos mais visitados e simboliza a devoção da cidade ao santo (Lourenço, 2024).

Com o aumento no fluxo de turistas, Canindé ainda enfrenta desafios em termos de sobrelotação dos locais sagrados, pressionando a infraestrutura local, como transporte, hospedagem e saneamento básico, especialmente durante os períodos de alta temporada, o que causa frustração entre seus moradores e visitantes, que perdem experiências espirituais (Sutarya; Widana, 2024; Lourenço, 2024). Esse cenário cria um espaço de competição entre turistas e moradores, o que pode gerar conflitos, principalmente nos locais sagrados, em que atividades seculares acabam invadindo esses ambientes religiosos (Kuangdi, 2022; Sutarya; Widana, 2024).

O aumento do fluxo de visitantes, especialmente durante as romarias, acaba sobrecarregando os recursos hídricos e gera maior produção de resíduos sólidos que sem infraestrutura adequada, acabam levando à degradação ambiental, como poluição de rios e áreas urbanas, fato similar ao ocorrido em Moieciu, na Romênia, quando o crescimento descontrolado do turismo levou a conflitos ambientais (Matei, 2018; Lourenço, 2024).

Entretanto, a exploração intensiva de áreas para atender à demanda turística, como construção de hotéis e pousadas, também agrava os processos de desertificação, já presentes na região semiárida de Canindé. Isso acontece porque existem barreiras locais, como por exemplo, a ausência de um planejamento estratégico turístico municipal e a inoperância dos programas e projetos de fomento ao turismo religioso local (Oliveira Silva, 2019). Esse cenário pode levar à descaracterização cultural e à perda de tradições locais, à medida que o turismo se torna mais comercial e menos focado na espiritualidade e na cultura local.

Na visita de campo realizada em março de 2025, foi possível mapear as ruas mais movimentadas durante as romarias em Canindé, onde geralmente estão próximas ao Santuário de São Francisco das Chagas, principal ponto de peregrinação. Entre elas, destacam-se: Rua Joaquim Magalhães, utilizada para procissões e eventos religiosos; Rua Gervásio Martins ocupada em procissões e principal via de acesso entre a Basílica de São Francisco e Igreja Matriz de Nossa Senhora das Dores; Avenida Francisco Cordeiro Campos principal, que é via de acesso que liga a Basílica de São Francisco e Igreja do Monte além da Praça dos Romeiros e, também, onde ocorrem as novenas festivas; Rua Aristides Rabelo, onde está situada a praça da Basílica e popular entre os romeiros devido à proximidade com o comércio local e serviços; Rua João Pinto Damasceno, rua de localização dos principais hotéis e pousadas; Rua Euclides Barroso, concentrando maior fluxo de romeiros devido a existência do Abrigo São Francisco; e Rua Romeu Martins, Rua Tabelião Facundo, Rua Mozart Pinto e Rua Paulino Barroso, ruas que concentram o maior número de barracas e vendedores ambulantes durante o período festivo (Figura 2).



**Figura 2.** Localização das principais ruas e pontos religiosos de Canindé.

Fonte: Elaboração própria, 2025.

Além desses aspectos, nota-se que essas ruas supracitadas estão próximas, paralelas, ao Rio Canindé, sendo este cruzado pela rua Aristides Rabelo e Romeu Martins. Esse é um ponto importante a ser observado, pois é um recurso natural fortemente afetado pelo intenso fluxo turístico em períodos festivos e pela própria atividade humana em seu cotidiano local, sendo utilizado, inclusive, como ponto de estacionamento dos ônibus que trazem romeiros para a cidade.

Os principais pontos turísticos da cidade de Canindé, que são os de maior visitação em períodos festivos, são: a Basílica de São Francisco das Chagas de Canindé, que recebeu o título de Basílica Menor; a Casa dos Milagres, onde pode-se encontrar expositos objetos e imagens que são deixados por romeiros e devotos, como referências dos milagres alcançados; a Gruta de Nossa Senhora de Lourdes, espaço onde são realizadas as missas nos períodos de maior concentração de devotos; a Estátua de São Francisco, que mede 31,25 metros e foi desenvolvida pelo arquiteto canindeense Mestre Bibi; a Igreja de Nossa Senhora das Dores; o Convento, onde residem os frades franciscanos e onde está localizada a Igreja de Santo Antônio; e, próximo ao convento, encontra-se o Museu e o Zoológico.

Apesar das iniciativas direcionadas para promover a reciclagem e a conscientização ambiental, como a coleta seletiva do grande volume de resíduos recicláveis gerados durante os eventos religiosos, ainda persistem desafios relacionados à disponibilidades de lixeiras indicativas da separação seletiva dos resíduos e à eficiência no descarte de resíduos. Dentre os principais tipos de resíduos, destacam-se material plástico (copos, embalagens e sacolas) e o lixo orgânico (restos de comida e água de lavagem) (Prefeitura Municipal de Canindé, 2022).

Durante os períodos festivos, para lidar com a grande quantidade de resíduos gerados, as equipes da Prefeitura, por meio da Secretaria Municipal de Meio Ambiente e da Secretaria de Infraestrutura, realizam a coleta seletiva, mesmo diante da intensa circulação de bancas, tendas, romeiros e municípios (Prefeitura Municipal de Canindé, 2022). As operações de limpeza ocorrem antes, durante e após os festejos do padroeiro, envolvendo a participação de trabalhadores e maquinários, seguindo recomendações municipais. Entretanto, a falta de infraestrutura adequada, como lixeiras suficientes e pontos de coleta seletiva, contribui para o acúmulo de resíduos em áreas públicas, como nas ruas e praças. Além disso, a conscientização ambiental dos visitantes e moradores é um fator crucial para minimizar os impactos ambientais dos festejos locais.

Nos primeiros meses de 2025, a prefeitura vem intensificando o processo de limpeza no rio Canindé, visando desobstruir o fluxo de água e prevenir enchentes na quadra inverno, além de melhorar a qualidade ambiental da região para os moradores que vivem nas proximidades do rio, evitando doenças e odores que incomoda a população. No verão, períodos festivos, o leito do rio é utilizado como estacionamento para carros e ônibus e acaba gerando um maior acúmulo de resíduos sólidos que pode bloquear e obstruir o fluxo natural do rio. A prefeitura também segue promovendo ações e buscando soluções alternativas de conscientização e educação ambiental na comunidade sobre os impactos negativos do descarte inadequado de resíduos na proximidade desse rio.

Em termos de disponibilidade de banheiros públicos aos visitantes, o município de Canindé dispõe de banheiros públicos em áreas estratégicas, especialmente nas proximidades do Santuário de São Francisco das Chagas, como na Gruta de Nossa Senhora de Lourdes e na Praça dos Romeiros, além de outros pontos de grande circulação de visitantes durante as romarias. Nos festejos de São Francisco, a infraestrutura é ampliada para atender a demanda de visitantes, com a instalação de banheiros químicos em locais estratégicos. Entretanto, a disponibilidade oferecida desses equipamentos não atende a demanda, o que exige melhorias contínuas na gestão e na expansão dessa infraestrutura, sendo essencial para reduzir impactos ambientais.

### *3.3. Novos horizontes e desafios para a gestão ambiental frente ao turismo religioso*

Um dos grandes problemas dos municípios brasileiros é a incidência de doenças transmitidas por vetores devido as condições sanitárias inadequadas. Almeida, Costa e Rodrigues (2020) reforçar essa relação direta entre disseminação de arboviroses e os baixos níveis de saneamento básico de uma localidade. Dessa maneira, a ausência de uma gestão eficaz de resíduos sólidos compromete diretamente a saúde pública e, consequentemente, o equilíbrio ambiental. A política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), instituída pela Lei Federal n.º 9.795/1999 (Brasil, 1999), tem papel central na promoção da conscientização ambiental e na gestão responsável dos resíduos urbanos, emergindo como instrumento crucial para transformar a gestão ambiental e promover um modelo de sociedade sustentável.

A análise documental realizada teve como ponto de partida a Lei de Diretrizes do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano do Município de Canindé (PDDU/Canindé), de 2000. O exame desse documento permitiu observar que o plano já contemplava ações para proporcionar o equilíbrio ambiental. A execução do PDDU/Canindé ficou subordinado à observância de políticas de desenvolvimento econômico, urbano, social, à proteção ambiental e à estruturação institucional.

No contexto da política de desenvolvimento urbano, o PDDU/Canindé (2000) previa sua integração com os programas e projetos municipais, especialmente aqueles voltados à infraestrutura e ao saneamento ambiental. Além disso, estabelecia diretrizes para a intervenção em áreas urbanas específicas, de modo a garantir o cumprimento da ordenação do uso do solo, melhoria e implantação de infraestrutura e a recuperação ambiental.

No que diz respeito à política de proteção ambiental, o plano apresenta diretrizes objetivas e direcionadas, estabelecendo padrões de proteção ambiental em concordância com a legislação federal, estadual e municipal vigente, buscando promover a proteção ambiental por meio de ação integrada entre as secretarias Estaduais de Desenvolvimento Urbano e do Meio Ambiente (PDDU/Canindé, 2000).

Ademais, o PDDU/Canindé (2000) prevê a regulamentação da preservação das áreas de relevante interesse ambiental e paisagístico, a elaboração de macrozoneamento ambiental e a realização de estudos técnicos sobre as

condições do meio ambiente do município para atrair os diferentes agentes envolvidos na questão ambiental. Por fim, observou-se a contemplação de iniciativas voltadas à educação ambiental, com destaque para a formação do trabalhador rural, visando otimizar o uso da terra, além de iniciativas para adequar ao currículo escolar e sua integração com a implementação de redes de infraestrutura urbana.

Em seguida, analisou-se o Plano Municipal de Educação Ambiental com ênfase em Resíduos Sólidos de Canindé, apresentando-se como uma iniciativa relevante na atualidade, principalmente no contexto do turismo religioso local. O plano elaborado pelo Consórcio Público de Manejo dos Resíduos Sólidos da Região do Sertão Central visa promover a educação ambiental entre os municíipes, incentivando uma gestão integrada e eficaz dos resíduos (CONSERCE 2, 2024).

Esse plano faz-se necessário porque Canindé utiliza um lixão como principal meio de disposição de resíduos, causando sérios impactos ambientais e riscos à saúde pública local. Diante disso, o plano propõe soluções estruturadas para transformar esse cenário por meio de educação ambiental e ações concretas de gestão de resíduos. Entre os objetivos incluem, por exemplo: aplicar na prática o conceito dos 7 R's (Repensar, Recusar, Reduzir, Reparar, Reutilizar, Reciclar e Reintegrar); engajar o setor público e privado na construção de um modelo eficaz de educação ambiental e políticas públicas; divulgar e disseminar boas práticas de gestão de resíduos utilizando diferentes meios de comunicação; capacitar os envolvidos na gestão de resíduos sólidos municipais; e inserir a educação ambiental no currículo escolar por meio de projetos e práticas pedagógicas (CONSERCE 2, 2024). Para a consolidação desses objetivos, o plano estabelece novos objetivos e metas concretas, como pode ser visualizado no Quadro 2.

**Quadro 2.** Objetivos e metas do Plano Municipal de Educação Ambiental com ênfase em Resíduos Sólidos de Canindé – Ceará (2024).

Eixo de Ação	Objetivo	Metas
Fortalecimento do Comitê Municipal de Educação Ambiental	Capacitar e mobilizar a sociedade na implementação do plano	Viabilizar parcerias, realizar encontros bimestrais, incentivar a participação popular
Desenvolvimento de Ações Socioambientais	Melhorar a conduta ambiental dos cidadãos	Implementar projetos de educação ambiental voltados para a gestão de resíduos
Capacitação de Profissionais	Qualificar professores, garis, catadores e agentes comunitários	Elaborar um plano de formação continuada
Captação de Recursos Financeiros	Garantir financiamento para a educação ambiental	Criar um banco de dados sobre editais e linhas de financiamento
Criação de Campanhas de Divulgação	Mobilizar a população e disseminar informações	Utilização de rádio, televisão e redes sociais
Coleta Diferenciada Domiciliar	Implementar um modelo piloto de coleta seletiva	Aplicar questionários, definir cronogramas e conscientizar a população
Implantação da Logística Reversa	Responsabilizar empresas pelo descarte correto de resíduos perigosos	Realizar acordos com empresas e sensibilizar comércios
Capacitação dos Profissionais da Merenda Escolar	Incentivar a separação de resíduos orgânicos nas escolas	Realizar oficinas de compostagem e campanhas educativas

Fonte: Extraído de Plano Municipal de Educação Ambiental de Canindé, Ceará (CONSERCE 2, 2024).

De acordo com o último documento analisado, referente ao plano de governo desenvolvido pelo partido do candidato eleito para a prefeitura municipal de Canindé, período de 2025-2028, observou-se uma atenção à potencialização do turismo e à valorização da identidade local como estratégias para ampliar o apelo turístico e elevar a qualidade dos serviços oferecidos na cidade. Nesse ponto, o reconhecimento da identidade e cultura local

facilita o compartilhamento de experiências e vivências entre os visitantes à cidade religiosa, potencializando a realidade turística e possibilitando ações cooperativas entre municípios e regiões vizinhas (Tejedor et al., 2023; Rutherford, 2024; Aji et al., 2023; Hernández; Martínez; Herrera, 2024; Zhu, 2025; Alves, 2025). Isso significa que o plano destaca a importância de estabelecer parcerias com o setor privado, bem como com os governos estadual e federal, visando investimentos em infraestrutura turística e na realização dos eventos.

Nesse contexto, foram identificadas diversas ações voltadas para a dimensão ambiental, com ênfase na gestão de resíduos sólidos, preservação ambiental e bem-estar animal. O documento destaca a necessidade de recuperação de áreas verdes, ampliação da arborização e criação de corredores ecológicos como medidas essenciais para a sustentabilidade urbana. No âmbito da infraestrutura sustentável, tem-se a proposta de adoção de práticas como a captação de água da chuva em prédios públicos e o uso eficiente dos recursos hídricos. Ademais, há a intenção de modernizar parque urbanos, aprimorar trilhas, centros de visitação e incentivar o ecoturismo, buscando integrar a preservação ambiental ao desenvolvimento econômico local. O cuidado com a fauna também aparece como aspecto relevante no plano, sendo propostas campanhas educacionais voltadas à conscientização sobre o abandono animal e ao incentivo da adoção responsável.

Essas iniciativas são especialmente relevantes diante do aumento expressivo do fluxo de visitantes em períodos festivos, que muitas vezes intensificam problemas urbanos, como o abandono de animais. Assim, a implementação dessas ações se torna crucial para equilibrar o crescimento do turismo religioso com a conservação ambiental e o bem-estar social.

Embora o plano demonstre preocupações crescentes com a sustentabilidade, a concretização dessas propostas dependerá da alocação eficiente de recursos e de uma gestão integrada entre os setores públicos e privado. O crescimento contínuo das visitações turísticas exige investimentos contínuos em infraestrutura e na execução das políticas ambientais previstas. Dessa forma, apesar dos desafios a serem contornados, o documento evidencia uma agenda de compromissos assumidos pela atual gestão municipal com a preservação do ambiente, o que poderá gerar impactos positivos no longo prazo.

Essas preocupações expostas nos documentos analisados revelam alinhamento com a geração de acúmulo de resíduos sólidos, emissão de CO<sub>2</sub> devido ao aumento de tráfego e a degradação de áreas verdes e rios, tornando-se consequências, muitas vezes evitáveis, desse processo de crescimento do turismo religioso local (Lourenço, 2024; Sutarya; Widana, 2024). Por isso, demanda-se a elaboração e implementação sustentável para proporcionar maior equilíbrio entre o turismo religioso, essencial para a cidade, e os impactos ambientais evitáveis, o que pode ser atingido com medidas de educação ambiental para turistas e moradores e aprimoramento de infraestrutura sustentável, visando contribuir com a minimização desses efeitos no meio ambiente (Nuriddin, 2023; Sutarya; Widana, 2024).

## 5. Considerações finais

O objetivo geral deste estudo foi investigar os efeitos da (in)existência do planejamento do turismo religioso em Canindé, estado do Ceará, associada aos conflitos socioeconômicos, na intensificação das vulnerabilidades socioambientais. A partir da análise documental realizada, foi possível constatar, por um lado, a ausência de um planejamento efetivo voltado ao turismo religioso e sua relação com os impactos socioambientais, o que contribui para a intensificação dessas vulnerabilidades. Por outro lado, ações isoladas de estímulo a educação ambiental estão previstas em vários momentos dos documentos analisados.

O objetivo de caracterizar o panorama socioeconômico da região Sertão de Canindé foi atendido, mostrando que Canindé é a cidade de maior extensão territorial em relação as demais que compõem a macrorregião, além disso, detém o maior PIB da região, sugerindo que Canindé possui maior dinamismo econômico. O retrospecto do processo histórico do turismo religioso foi alcançado para revelar se existem as ações de enfrentamento do crescimento desse turismo em Canindé. Os resultados permitiram observar que não há um planejamento bem definido, porém são citadas ações pontuais que tentam mitigar os impactos ambientais, como os mutirões de limpeza das ruas realizados durante a época dos festejos de São Francisco.

A principal limitação identificada no desenvolvimento deste trabalho foi a escassez de material acadêmico oriundos de fontes confiáveis, bem como a dificuldade de acesso a documentos relevantes, como os planos de governo (principalmente dos governos anteriores) que contivessem informações fundamentais para a análise documental realizada. Essa limitação está diretamente relacionada ao fato de existirem poucos estudos voltados

especificamente ao turismo religioso em Canindé, o que restringe a base teórica e empírica disponível para aprofundamento sobre a temática.

Apesar dessas limitações, é importante ressaltar que o trabalho já representa um grande avanço ao trazer à tona essas questões e estimular futuras reflexões sobre o tema. Além disso, a análise documental, mesmo com dados limitados, permitiu a identificação de lacunas significativas, o que pode servir como base para futuras políticas públicas ou projetos acadêmicos. O compartilhamento e debate deste estudo é um passo importante para conscientizar a sociedade e o poder público local sobre a urgência do planejamento no turismo religioso de Canindé, alinhado as questões socioeconômicas e socioambientais da região.

**Contribuições dos Autores:** Concepção, Maria Rochelle e Laercio Pereira.; metodologia, Bárbara Secundino.; validação, Maria Rochelle, Nicoly Lionel e Bárbara Secundino.; análise formal, Laercio Pereira.; pesquisa, Nicoly Lionel.; recursos, Nicoly Lionel.; preparação de dados, Maria Rochelle.; escrita do artigo, Bárbara Secundino.; revisão, Nicoly Lionel.; supervisão, Laercio Pereira.; Todos os autores leram e concordaram com a versão publicada do manuscrito.

**Financiamento:** Esta pesquisa não recebeu nenhum financiamento externo.

**Conflito de Interesse:** Os autores declaram não haver conflito de interesse.

## Referências

1. AJI, G.; KARIMA, F.; PRAMESTIKA, A.; SAFITRI, L. Dampak Wisata Religi Terhadap Ekonomi Sosial Masyarakat Lokal. **SANTRI: Jurnal Ekonomi Dan Keuagan Islam**, v. 1, n. 5, p. 205-213, 2023. <https://doi.org/10.61132/santri.v1i5.137>
2. ALMEIDA, . S.; COSTA, A. L. S.; RODRIGUES, D. F. Saneamento, Arboviroses e Determinantes ambientais: impactos na saúde urbana. **Revista Ciência & Saúde Coletiva**, v. 25, n. 10, p. 3857-3868, 2020. <https://doi.org/10.1590/1413-812320202510.30712018>
3. ALMEIDA, R. M. **Turismo religioso em Canindé**: relevância e a dinamização do património religioso-turístico do lugar para seus visitantes. Dissertação (Mestrado em Turismo) da Faculdade de Letras da Universidade do Porto, 2016. Disponível em: [https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/pub geral.pub\\_view?pi\\_pub\\_base\\_id=161358](https://sigarra.up.pt/fadeup/pt/pub geral.pub_view?pi_pub_base_id=161358). Acesso em 5 fev. 2025.
4. ALVES, J. M. Rotas de peregrinação: impactos no turismo religioso, recreativo e no desenvolvimento local. **Aracê. Direitos humanos em revista**, v. 7, n. 1, 2025. <https://doi.org/10.56238/arev7n1-113>
5. BRASIL. **Censo Populacional 2022**. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://censo2022.ibge.gov.br/panorama/indicadores.html?localidade=2300754>. Acesso em 25 jan. 2025.
6. BRASIL. **Produto Interno Bruto**, 2021. Sistemas de Contas Nacionais, 2021. Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9088-produto-interno-bruto-dos-municípios.html>. Acesso em 5 fev. 2025.
7. BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União: seção 1**, Brasília, DF, 28 abr. 1999.
8. BUDOVICH, L. S. The impact of religious tourism on the economy and tourism industry. **Theological Studies/Theologies Studies**, v. 79, n. 1, 2023. <https://doi.org/10.4102/hts.v79i1.8607>
9. CARVALHO, K. **Festejos de São Francisco de Assis devem reunir 1,5 milhão de fiéis em Canindé**. O Povo, 2024. Disponível em: <https://www.opovo.com.br/noticias/ceara/caninde/2024/09/24/festejos-de-sao-francisco-de-assis-devem-reunir-15-milhao-de-fieis-em-caninde.html?form=MG0AV3&form=MG0AV3>. Acesso em: 15 março 2025.
10. CONSÓRCIO PÚBLICO DE MANEJO DOS RESÍDUOS SÓLIDOS DA REGIÃO SERTÃO CENTRAL 2 (CONSERCE 2). **Plano no Municipal de Educação Ambiental de Canindé – Ce com ênfase em Resíduos Sólidos**, 2024. Disponível em: <https://www.caninde.ce.gov.br/publicacoes.php?grupo=&cat=21&Comp=&sec=&Exerc=&Num=&ta=3&Descricao=&dtini=&dtfim=>.
11. GIL, A. C. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo. Atlas. 1991.
12. GUNDUZ, E.; ERDEM, R. Is there a conflict between local communities and tourism? Mardin Sample. In: Mardin Sample, 53<sup>rd</sup> Congress of the European Regional Science Association: Regional Integration: Europe, the Mediterranean and the World Economy, 27-31, 2013. <https://www.econstor.eu/handle/10419/124140>
13. HERNÁNDEZ, M. M.; MARTÍNEZ, M. D.; HERRERA, J. B. Generation of tourism from the Denomination of Origin (D.O.) "Raicilla case". **Scientific Journal of Applied Social and Clinical Science**, 2024. <https://doi.org/10.22533/at.ed.2164112420052>

14. INSTITUTO CENTEC. Instituto Centro de Ensino Tecnológico. Identificação, mapeamento e caracterização estrutural de Arranjos Produtivos Locais por região de Planejamento no Estado do Ceará. 2022. ISBN: 978-65-980169-0-6. Disponível em: <https://www.adece.ce.gov.br/wp-content/uploads/sites/98/2023/08/Identificacao-Mapeamento-e-Caracterizacao-dos-Arranjos-Produtivos-Locais.pdf>. Acesso em: 20 abril 2024.
- 15.
16. LOURENÇO, N. **O turismo religioso em Canindé e sua importância para o desenvolvimento local**. Recanto das Letras, 2024. Disponível em: <https://www.recantodasletras.com.br/artigos-de-turismo/8160990?form=MG0AV3&form=MG0AV3>. Acesso em: 20 março 2025.
17. MANZOLI, F. A.; AL KALAK, M.; RIOLI, M. C. Qualitative-archival research on migration is not just preservation. **Open research Europe**, [S. l.], v. 4, p. 149, 2024. <https://doi.org/10.12688/openreseurope.17804.1>.
18. MATEI, D. Conflicts in tourism and sustainable development in Moieciu de Sus village, Moieciu Resort, Romania. **Journal of Environmental and Tourism Analyses**, v. 6, n. 1, p. 32-42, 2018. <https://doi.org/10.5719/JETA/6.1/3>
19. MWITA, K. M. Strengths and weaknesses of qualitative research in social science studies. **International Journal of Research In Business and Social Science**, v. 11, n. 6, p. 618–625, 2022. <https://doi.org/10.20525/ijrbs.v11i6.1920>
20. NAIN, H. The Economic and Social Implications of Religious Tourism. **Research review international journal of multidisciplinary**, v. 7, n. 10, p. 82–93, 2022. <https://doi.org/10.31305/rrijm.2022.v07.i10.010>
21. OLIVEIRA SILVA, I. L. **Rodas em redes geográficas: os caminhos devocionais das caravanas de São Francisco das Chagas de Canindé-Ce**. Tese (Doutorado) do Programa de Pós Graduação em Geografia da Universidade Federal do Ceará, 2019.
22. PAIXÃO LIMA, F. J. L. A.; DE LIMA, M. G. Da coexistência à existência: a cidade Santuária de Canindé – Ceará. **Revista de História e Geografia Ágora**, Santa Cruz do Sul, v. 20, n. 1, p. 145-151, 2018. <http://doi.or/10.17058/agora.v20i1.11295>
23. PIANA, MC. **A construção do perfil do assistente social no cenário educacional** [online]. São Paulo: Editora UNESP; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2009. 233 p. ISBN 978-85-7983-038-9. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/vwc8g/pdf/piana-9788579830389-06.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2025.
24. PLANO DE GOVERNO CANINDÉ 2025-28. **Plano de Governo Canindé 2025-28, PSB40**, 2024. Disponível em: <https://reporterceara.com.br/wp-content/uploads/2024/08/PlanodeGovernoPSBCanind.pdf>.
25. PRASETYO, K. B.; PUTRI, N. A.; PRAMONO, D. Initiating a Multicultural Tourism Village to Overcome Disasters of Intolerance and Social Disintegration. **International Journal of Multicultural and Multireligious Understanding**, v. 11, n. 2, p. 271, 2024. <https://doi.org/10.18415/ijmmu.v11i2.5584>
26. PREFEITURA DE CANINDÉ. **Diretrizes do Plano Diretor de Desenvolvimento Urbano de Canindé – PDDU, 2000**. Disponível em: <https://www.caninde.ce.gov.br/publicacoes.php?id=665>. Acesso em: 20 jan. 2025.
27. PREFEITURA DE CANINDÉ. **Limpeza antes, durante e depois**: secretarias trabalham de forma integrada. 2022. Disponível em: <https://www.caninde.ce.gov.br/informa/973>. Acesso em: 20 fev. 2025.
28. RUTHERFORD, I. **Cross-Cultural Pilgrimage and Religious Change**: Translation, Filial Cults, and Networks. In: [S. l.]: De Gruyter, 2024. p. 801–824. E-book. <https://doi.org/10.1515/978311326511-041>
29. SANTUÁRIO DE CANINDÉ. O Santuário. S.d. Disponível em: <https://santuariodecaninde.com/santuario/>. Acesso em: 20 março 2025.
30. SITHOLE, A. Choosing a Qualitative Research Paradigm for Social Sciences: A Literature Review for Educational Researchers. **International journal of research and innovation in social science**, [S. l.], v. VIII, n. XII, p. 3945–3954, 2025. <https://doi.org/10.47772/ijriss.2024.8120327>
31. SUTARYA, I. G.; WIDANA, I. K. A. Space of Conflict in the Reproduction of Hindu Sacred Places into Spiritual Destination. **Space and culture, India**, v. 12, n. 1, p. 110–120, 2024.: <https://doi.org/10.20896/saci.v12i1.1493>
32. TEJEDOR, S.; CERVI, L.; ROMERO-RODRÍGUEZ, L. M. El turismo religioso como objeto de estudio: Revisión bibliográfica sistematizada (2019-2023). **PASOS Revista de Turismo y Patrimonio Cultural**, v. 22, n. 4, p. 843–856, 2024. <https://doi.org/10.25145/j.pasos.2024.22.054>
33. VARGHESE, P.; NATORI, Y. **The socio-ecological impacts of tourism development in the Western Ghats: the case of Wayanad, India**. Frontiers in Sustainable Tourism, v. 3, p. 1 – 11, 2024. <https://doi.org/10.3389/frsut.2024.1384962>
34. ZHU, Y. Religious Beliefs as a Cultural Bridge: Exploring the Role of Interfaith Understanding in Enhancing Diplomatic Relations Across Diverse Cultures. **Lecture Notes in Education Psychology and Public Media**, v. 76, n. 1, p. 151–163, 2025. <https://doi.org/10.54254/2753-7048/2024.19626>